

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

CURSOS PROFISSIONAIS

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

CURSOS PROFISSIONAIS

INTRODUÇÃO

A disciplina de Área de Integração está inserida na componente de formação sociocultural da matriz curricular-base dos Cursos Profissionais de nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

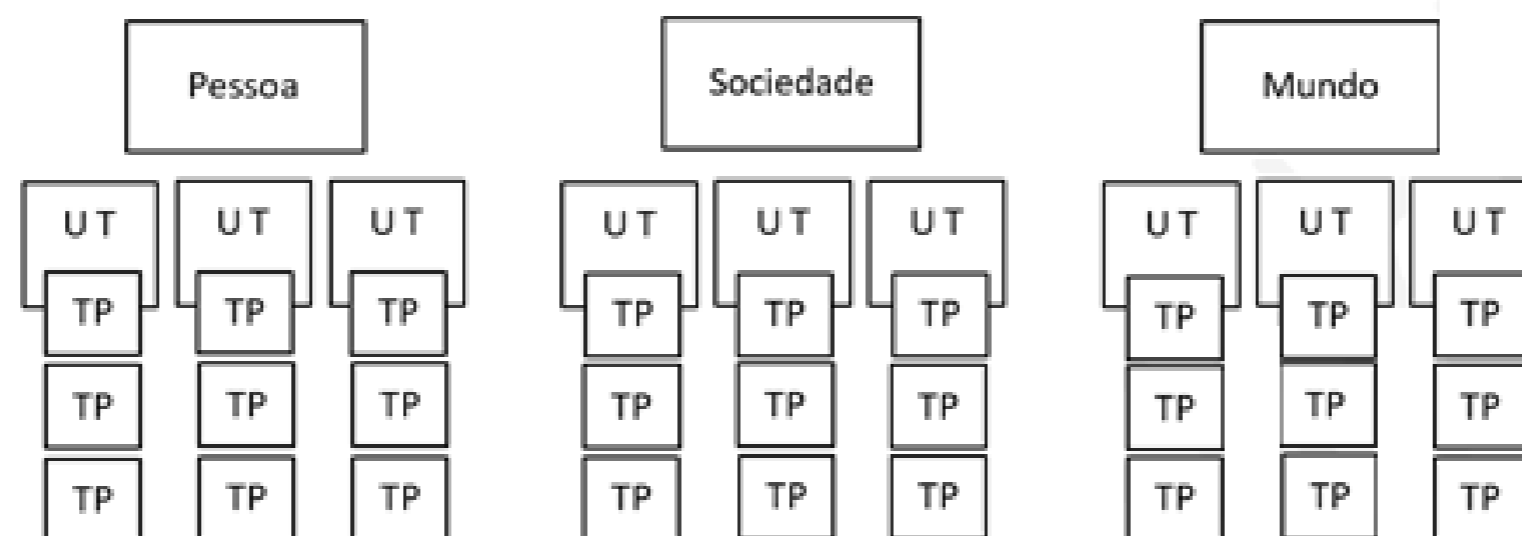
Esta disciplina tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho.

Assim, na disciplina de Área de Integração a transversalidade e o encontro de conhecimentos de diferentes áreas disciplinares conjugam-se para desenvolver nos jovens a capacidade de aquisição de competências que lhes permitem compreender as sociedades contemporâneas, cada vez mais complexas, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes.

As Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Área de Integração têm por base o programa em vigor da referida disciplina, um programa inovador, assente em metodologias que procuram desenvolver nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar, cooperar e partilhar. Estas AE foram construídas tendo em conta as mudanças conceptuais e instrumentais das diferentes Áreas que têm vindo a ocorrer tanto no domínio científico, como no paradigma pedagógico sustentado pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), em articulação estreita com a natureza e especificidade dos Cursos Profissionais de nível 4 de qualificação do QNQ.

A Área de Integração, constituindo uma área de saberes interdisciplinares, deve ser integradora de competências. Nessa perspetiva, as AE desta disciplina estão estruturadas em 3 grandes Áreas designadas por:

“A Pessoa”, “A Sociedade” e “O Mundo”. Cada uma das Áreas organiza-se em 3 Unidades Temáticas (UT), sendo cada Unidade Temática composta por 3 Temas-problema (TP).



Em síntese, esta disciplina compõe-se de 27 Temas-problema.

As AE, tal como o programa, definem que sejam lecionados 6 módulos, sendo cada um dos módulos constituído por 3 Temas-problema, com tempos equitativamente geridos, selecionados a partir dos diferentes Temas-problema.

Para que o desenvolvimento curricular seja abrangente e equilibrado, cada módulo terá de incorporar Temas-problema das 3 Áreas propostas.

O projeto trienal concluir-se-á, assim, com o tratamento dos 6 módulos, ou seja, 18 Temas-problema, oportunamente descritos e escolhidos em função do Perfil Profissional ou Referencial de Competências a desenvolver. A coerência e a unidade que devem presidir a cada módulo vão depender da abordagem que o professor propuser sobre a composição dos Temas-problema escolhidos.

Quadro Síntese para Construção dos Módulos
(Cada módulo deve ser constituído por 3 Temas-problema, 1 de cada área)

	Temas-problema	Módulos	1	2	3	4	5	6
Área I - A Pessoa	1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.2 – Pessoa e cultura		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.2 – O sujeito e a construção do social		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.3 – A construção da democracia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.1 – O Ser Humano e a Terra		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.2 – Filhos do Sol		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.3 – Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Área II – A Sociedade	4.1 – A identidade regional		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4.2 – A região e o espaço nacional		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4.3 – Desequilíbrios regionais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.1 – A integração no espaço europeu		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.2 – Cidadania europeia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.3 – Cooperação transfronteiriça		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6.2 – O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3 – As organizações do trabalho		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Área III – O Mundo	7.1 – Cultura Global ou Globalização das culturas?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7.3 – O papel das organizações internacionais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção do real		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.3 – De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Exemplo de operacionalização de um percurso trienal:

○ que se apresenta procura unicamente exemplificar escolhas possíveis de organização de módulos transversais a várias abordagens científicas, numa linha de coerência interna. Não devem, obviamente, influenciar a escolha do professor, mas sim proporcionar-lhe alguns instrumentos de reflexão.

1.º Módulo (isto é, 1.º conjunto de Temas-problema com coerência interna no desenvolvimento dos temas e avaliação)

Tema-problema 1.2 – Pessoa e cultura (partilhamos uma herança que define a nossa identidade...)

+

Tema-problema 4.1 – A identidade regional (essa identidade é partilhada por um núcleo intergeracional e hoje geralmente multicultural, circunscrito a um espaço...)

+

Tema-problema 7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável (esse espaço interage hoje virtual e materialmente com o mundo, participa em decisões que vão influenciar e são influenciadas por modelos de desenvolvimento...)

2.º Módulo

Tema-problema 1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo (“situações de comunicação, argumentativa ou não, condicionam situações sociais, nomeadamente laborais”)

+

Tema-problema 6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo (o trabalho na sociedade da informação e da comunicação; a importância das novas tecnologias; a relevância da iniciativa pessoal, ...)

+

Tema-problema 9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana? (“a interferência das escalas de valores e dos princípios éticos na avaliação ética das ações diárias e na atuação do Estado, ...”)

Total dos 1.º e 2.º módulos = um percurso anual.

3.º Módulo

Tema-problema 3.3 – Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável? (presente e futuro da relação Ser Humano-Natureza, questão ambiental, ...)

+

Tema-problema 4.2 – A região e o espaço nacional (a região como subsistema de um espaço maior, ...)

+

Tema-problema 9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética (“a especificidade da experiência estética e a criação artística ao longo do tempo e em diferentes contextos, ...”)

4.º Módulo

Tema-problema 6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente (os modelos mudaram ao longo do tempo, foram influenciados e influenciaram os modelos sociais, ...)

+

Tema-problema 2.3 – A construção da democracia (uma conquista decisiva para a vida humana e para as próprias relações de trabalho, ...)

+

Tema-problema 7.3 – O papel das organizações internacionais (na organização social, na construção das democracias, ...)

Total dos 3.º e 4.º módulos = um segundo percurso anual.

5.º Módulo

Tema-problema 1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu (“fatores genéticos e adquiridos, inteligência e conhecimento, ...”)

+

Tema-problema 8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção do real (“com impacto na vida dos indivíduos e das sociedades, ...”)

+

Tema-problema 5.2 – Cidadania europeia (um espaço em que a sociedade da informação se materializa, onde nasceu o paradigma científico do conhecimento, ...)

6.º Módulo

Tema-problema 2.2 – A construção do social (valores e mentalidades nos seus contextos espaço-temporais permitem compreender melhor as sociedades contemporâneas, ...)

+

Tema-problema 6.3 – As organizações do trabalho (onde as políticas do trabalho se confrontam, ...)

+

Tema-problema 8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global (a sociedade da informação, as novas tecnologias, a multinacionalidade das empresas, ...)

Total dos 5.º e 6.º módulos = um terceiro percurso anual.

A interdisciplinaridade assume-se como dimensão essencial para a execução das AE desta disciplina, podendo traduzir-se de várias formas, designadamente por Trabalhos de Projeto e Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas, integrados na especificidade prática de cada Curso Profissional, tanto ao nível dos Domínios da Autonomia Curricular (DAC), como da componente curricular transversal de Cidadania e Desenvolvimento. Trabalhos esses que se constituem como espaço privilegiado de articulação de competências de diferentes disciplinas e/ou áreas curriculares e de aprofundamento das

aprendizagens. A interdisciplinaridade deve ter em conta a especificidade dos conhecimentos, capacidades e atitudes a desenvolver em cada Curso Profissional, permitindo, assim, rentabilizar a exploração de contextos de aprendizagem adequados ao Perfil Profissional ou Referencial de Competências dos diferentes cursos e, simultaneamente, concretizar as Áreas de Competências definidas no PA, envolvendo ativamente todos os intervenientes.

A avaliação de cada atividade e de cada módulo deve pautar-se pela utilização de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados que variam em função das situações ou das experiências de aprendizagem a desenvolver com os alunos. A avaliação de cada módulo deve refletir a apreciação global das competências definidas para o conjunto dos Temas-problema selecionados em função do Perfil Profissional ou Referencial de Competências visado.

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, em conformidade com a Autonomia e Flexibilidade Curricular, permite obter informação privilegiada e sistemática para alunos, pais/encarregados de educação e professores, devendo cumprir-se de forma integrada e com vista à promoção de melhorias no ensino e na aprendizagem. Tendo por base a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa, a avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, com vista à tomada de decisão sobre a aprovação em cada módulo, a progressão, ou a reorientação do percurso educativo dos alunos, e a conclusão do nível de qualificação correspondente, ocorrendo no final de cada módulo.

Cada escola, através dos seus órgãos pedagógicos, define os parâmetros de avaliação, pelo que neste documento apenas cabe a enumeração de exemplos de possível aplicação, quer em termos de técnicas, quer de instrumentos e de procedimentos, de acordo com os exemplos de ações estratégicas de ensino (AEE) enunciadas para desenvolver as competências dentro de cada módulo.

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 1 - O sujeito lógico-psicológico

A presente Unidade Temática organiza-se em torno do conceito de indivíduo: entidade complexa, em que o biológico e o social se entrelaçam, afetando decisivamente as múltiplas dimensões do sujeito humano.

Nessa medida, o **Tema-problema 1.1 - A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu** parte da importância do conhecimento para o humano e pretende salientar que o conhecimento resulta de uma interação complexa entre o herdado e o adquirido. Tendo a inteligência humana um papel fundamental na produção de conhecimento e na resolução de problemas com que a humanidade se depara, e estando hoje a inteligência artificial a alcançar novos desenvolvimentos, visa-se questionar o impacto desses desenvolvimentos nas sociedades.

Com o **Tema-problema 1.2 - Pessoa e cultura** pretende-se que o aluno compreenda o carácter congénito e sociocultural da personalidade, pensando e agindo tendo em conta o papel normalizador e controlador dos processos e agentes da socialização e dos padrões de cultura.

No **Tema-problema 1.3 - A comunicação e a construção do indivíduo** aborda-se a questão da comunicação humana, com o estudo dos elementos que a comunicação envolve, dando ênfase particular na dimensão argumentativa do ato comunicativo.

TEMA-PROBLEMA | 1.1

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO OU O FOGO DE PROMETEU**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Conhecimento | Cultura | Hereditariedade | Inteligência

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO OU O FOGO DE PROMETEU</p>	<p>Manifestar compreensão, a partir da narrativa mítica sobre Prometeu, da importância do conhecimento para a espécie humana.</p> <p>Compreender que o conhecimento humano resulta da relação complexa entre o herdado (as estruturas corticais do sistema nervoso) e o adquirido (cultura).</p> <p>Aplicar a relação hereditário-adquirido na análise da percepção humana enquanto uma das expressões de conhecimento.</p> <p>Relacionar a complexidade da inteligência humana com a produção de conhecimento sobre o mundo e a sua mobilização para a ação.</p> <p>Identificar os desafios que a inteligência artificial coloca atualmente na produção e aplicação de conhecimento.</p>	<p>Discutir oralmente o mito de Prometeu a partir da análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão, com produção de síntese escrita.</p> <p>Aplicar as ideias trabalhadas através da dramatização (<i>performance</i> ou outra forma de expressão dramática) do mito de Prometeu.</p> <p>Elaborar um mapa mental (em suporte analógico ou digital) que estabeleça a relação entre as áreas corticais e as funções cognitivas.</p> <p>Identificar, em exemplos de comportamentos juvenis, as influências culturais, e promover o debate oral para discussão dos itens identificados.</p> <p>Identificar, em exemplos de comportamentos sociais comuns (alimentação, entre outros), as componentes inatas e adquiridas e promover o debate oral para discussão dos exemplos e itens identificados, com formulação e discussão de argumentos e contra-argumentos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Discutir oralmente a partir de percepções vivenciadas em aula (audição de som, visualização de imagens, prova de sabores, entre outras), a componente perceptiva e a interpretação com base no adquirido.</p> <p>Construir, por escrito, o conceito de inteligência humana a partir da análise de um texto ou chuva de ideias com aplicação de regras de definição de conceitos.</p> <p>Investigar (em peças jornalísticas, vídeos <i>online</i> selecionados, entre outros) o impacto da inteligência artificial e eventual apresentação com recurso a ferramentas digitais de organização concetual.</p>	<p>Analítico Conhecedor Comunicador Participativo Reflexivo (A, D, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Organizador Criativo Comunicador Participativo (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Comunicador Criativo (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Analítico Reflexivo Comunicador (A, D, E, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Reflexivo Comunicador Indagador Sistematizador Participativo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Analítico Colaborador Comunicador (A, C, E, I, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Sistematizador Indagador Investigador (A, B, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Representar, em mapas mentais, analógicos ou digitais, os problemas que atualmente se colocam às sociedades em consequência do desenvolvimento da inteligência artificial.	Analítico Reflexivo Responsável Autônomo Informado (C, D, F, G)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de competências de oralidade (apresentar ideias pertinentes para a discussão, ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir de modo útil para a construção da comunidade de aprendizagem, apresentar um discurso coerente e gramaticalmente correto), de trabalho colaborativo (identificar as tarefas necessárias à realização do trabalho, negociar a sua distribuição, tendo em conta a obtenção de um produto final comum) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores).

Produtos realizados pelos alunos (síntese escrita, dramatização, mapas mentais, apresentação com recurso a ferramentas digitais) com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Educação Física e TIC, para aferição de competências de comunicação e informação (selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas, utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens) e mobilização de conceitos para explicar experiências novas e vivências interindividuais distintas, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (explorar exemplos próximos da vivência juvenil e situações sociais comuns, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, correlacionar o desenvolvimento do conhecimento com os problemas resultantes da sua aplicação).

TEMA-PROBLEMA | 1.2

PESSOA E CULTURA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Aculturação | Agente socializador | Integração social | Padrão cultural | Personalidade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
PESSOA E CULTURA	<p>Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural).</p> <p>Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social.</p> <p>Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais.</p> <p>Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.</p>	<p>Dramatizar (<i>role playing</i>), com recurso a máscaras, para construção de registo escrito, das noções de pessoa e de personalidade.</p> <p>Identificar, oralmente ou por escrito, a partir de análise de imagens estereotipadas (como os <i>emojis</i>) os traços de personalidade.</p> <p>Selecionar os traços de personalidade herdados ou adquiridos, a partir de exemplos (dramatizados, em imagem, vídeo, texto, entre outros).</p> <p>Construir um mapa mental de relação entre integração social, socialização e agentes de socialização.</p> <p>Identificar na sua vivência pessoal, através de uma reflexão escrita, modos de pensar e agir resultantes da ação dos agentes de socialização.</p> <p>Construir personagens (<i>performance</i>, registo escrito ou outros) cujo comportamento possa ser conflituante em função de processos e agentes de socialização diferentes (possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”).</p> <p>Discutir oralmente (com recurso a imagem, vídeo, entre outros) sobre situações sociais de comportamentos grupais (como os adeptos desportivos) com inferência dos respetivos padrões de cultura.</p> <p>Explorar, com recurso a apresentação oral e reflexão escrita, situações sociais (comportamento nas redes sociais, influência dos <i>youtubers</i>, ídolos desportivos e artísticos, comentadores dos meios de comunicação social, entre outros) de condicionamento e controlo de comportamentos individuais, com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”.</p>	<p>Comunicador Criativo Analítico (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Analítico (A, B, D, I)</p> <p>Analítico Crítico (A, B, D, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Sistematizador Criativo (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor (A, B, C, D, I)</p> <p>Analítico Criativo Conhecedor Participativo Comunicador (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor Reflexivo Comunicador (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Informado Analítico Crítico Comunicador Participativo (A, B, C, D, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha de informação (grelhas de registo/fichas de observação) do trabalho individual/grupo para aferição de competências de oralidade (construir e relacionar conceitos, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir ativamente para a aferição de conclusões conjuntas) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestando evolução positiva na realização de atividades similares, por exemplo, na utilização de objetos de comunicação multimodal como mediadores de compreensão da realidade).

Produtos realizados pelos alunos (dramatização/performance, mapa conceitual, apresentação oral, registos escritos) com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português e Educação Física, com as disciplinas da componente de formação científica e/ou com a componente de formação tecnológica que se revele(m) adequada(s) em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação (utilizar múltiplas formas de comunicação multimodal para conhecer e refletir ou para expressar conhecimento sobre a realidade), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (explorar situações sociais mais ou menos próximas da vivência pessoal, mobilizar o corpo e adequar a linguagem oral à tarefa proposta, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, e desenvolver competências interpessoais facilitadoras da integração social).

TEMA-PROBLEMA | 1.3

A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Argumentação | Auditório | Comunicação | Emissor | Mensagem | Orador | Persuasão | Recetor | Tese

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO	<p>Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas.</p> <p>Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem.</p> <p>Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.</p>	<p>Construir, em sistema analógico ou digital, um mapa concetual sobre o processo de comunicação, com mobilização dos conhecimentos anteriormente aprendidos.</p> <p>Simular situações de comunicação, em suporte analógico ou digital, exemplificativas de ações/reações na comunicação.</p> <p>Analisar mensagens, com relato oral ou escrito, para inferência das intenções do emissor (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”).</p> <p>Criar situações de comunicação, em suporte analógico ou digital, com utilização de códigos não-verbais (utilização de <i>emojis</i>).</p> <p>Dramatizar situações de comunicação (médico/paciente, chefe/colaborador, funcionário/utente, funcionário/cliente, entre outras) socialmente condicionadas e que permitem o desenvolvimento de competências de análise crítica e argumentativas.</p> <p>Identificar em textos argumentativos de <i>blogues</i>, redes sociais e textos opinativos da comunicação social (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”) os elementos que constituem a dimensão argumentativa do ato comunicativo.</p> <p>Identificar, na sua experiência pessoal, situações argumentativas.</p> <p>Dramatizar situações de comunicação argumentativa, tendo em conta o Perfil Profissional de cada curso.</p> <p>Construir redes argumentativas, em suporte analógico ou digital, tendo em conta uma situação social (convencer um decisor local a melhorar as condições de vida dos habitantes locais) ou profissional (negociar melhores condições de trabalho).</p>	<p>Analítico Criativo Conhecedor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Analítico Reflexivo Comunicador Participativo (A, D, E, I, J)</p> <p>Informado Analítico Crítico Colaborador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor Criativo Comunicador (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Comunicador (A, B, C, D, F, I, J)</p> <p>Analítico Crítico Informado (A, B, D, I)</p> <p>Analítico Reflexivo (B, C, F)</p> <p>Conhecedor Analítico Criativo Comunicador (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Comunicador Criativo (A, B, D, H, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha de informação (grelhas de registo/fichas de observação) do trabalho individual e/ou em grupo para aferição de competências de oralidade (usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, cumprir com as tarefas atribuídas, contribuir de modo útil para os processos e produtos) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestar autonomia crescente em função de situações e solicitações idênticas, no presente Tema-problema ou face a outros, quando aplicável).

Produtos realizados pelos alunos (mapa conceptual, simulações, situações de comunicação, dramatizações, redes argumentativas) com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Educação Física e TIC ou com a componente de formação tecnológica que se revelem adequadas em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação (selecionar, organizar e aplicar a informação de acordo com o solicitado, utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens, harmonizar os elementos gráficos), aplicação de conceitos para interpretar a realidade (inferir as intenções do emissor, adequar o comportamento e a comunicação ao meio, de acordo com as regras sociais, apresentar argumentos tendo em conta auditórios e contextos), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (simular, criar e dramatizar situações de comunicação, argumentativas ou não, mobilizando o corpo e adequando a linguagem às tarefas propostas, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, e explorar textos argumentativos em diferentes fontes).

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 2 - O sujeito histórico-social

Esta Unidade Temática tem como referência dados históricos essenciais que possibilitam a problematização e a reflexão crítica de questões relativas ao sujeito social, aos distintos papéis que desempenha na sociedade e em diferentes instituições, bem como aos distintos modelos de participação para a construção do social. É constituída por 3 Temas-problema em que cada um aborda dimensões específicas do sujeito inserido e comprometido com o real.

○ **Tema-problema 2.1 - Estrutura familiar e dinâmica social** aborda o conceito família como uma instituição com características próprias e diversificadas ao longo do tempo e no espaço. Será dada especial importância ao estudo das famílias na sociedade contemporânea, identificando os novos tipos de famílias e os novos papéis parentais, bem como a especificidade das problemáticas intergeracionais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar da sociedade portuguesa atual.

○ **Tema-problema 2.2 - O sujeito e a construção do social** remete para conceitos essenciais para a compreensão da História e da Sociologia, contextualizando espacial e temporalmente acontecimentos que se revelaram determinantes para a construção dos valores culturais e identitários da sociedade ocidental. A análise das realidades clássica, medieval e moderna da civilização ocidental facilitará a compreensão da sociedade contemporânea.

○ **Tema-problema 2.3 - A construção da democracia** visa analisar fontes de natureza diversa, essenciais para compreender o processo de construção da democracia, a nível nacional e mundial, de forma a desenvolver linhas de reflexão sobre os valores e as práticas democráticas ao longo do devir histórico, situando cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorrem.

TEMA-PROBLEMA | 2.1

ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Funções da família | Indicadores demográficos da família (taxas de nupcialidade e de divorcialidade, dimensão das famílias, peso dos tipos de família, entre outros) | Novos papéis conjugais e parentais | Tipos de famílias (alargadas, nucleares, monoparentais e recompostas)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL	<p>Identificar transformações da família ao longo do tempo e no espaço.</p> <p>Compreender as transformações das famílias nas sociedades contemporâneas – novos tipos de famílias e novos papéis parentais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar em Portugal.</p> <p>Problematizar situações de relacionamento intergeracional: culturas juvenis e integração/exclusão de idosos.</p>	<p>Recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (como a base de dados PORDATA), analisando a sua evolução relativamente à sua dimensão, por forma a caracterizar as famílias portuguesas na atualidade.</p> <p>Elaborar pequenos trabalhos, individuais ou em grupo, para caracterizar as famílias portuguesas na atualidade, analisando os novos tipos de famílias e os novos papéis familiares (conjugais e parentais), a partir da consulta de dados estatísticos (no INE, na PORDATA ou em http://nascereportugal.ffms.pt/, entre outros) sobre a evolução da estrutura familiar, do casamento, das formas de conjugalidade, das taxas de divórcio, do número de filhos por casal, dos tipos de famílias, das licenças de parentalidade (maternidade/paternidade), entre outros. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no espaço turma. Este trabalho pode ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Igualdade de Género”.</p> <p>Elaborar um pequeno inquérito por questionário para aplicar aos familiares dos alunos no sentido de recolher informações sobre o relacionamento intergeracional. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no grupo turma.</p>	<p>Autónomo Avaliador Conhecedor Crítico Indagador (A, E, F)</p> <p>Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo Crítico Indagador Informado Sistematizador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Crítico Indagador Sistematizador Autónomo Comunicador Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita ao trabalho colaborativo e às competências relativas: à pesquisa (atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave); às produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa e coesão estrutural); e à intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo).

Produtos elaborados pelos alunos (trabalhos escritos, registos de pesquisa, apresentações orais e debates, ou outros) para aferição de competências que mobilizem os conhecimentos sobre os conteúdos do Tema-problema, a aplicação de conceitos para interpretar a realidade, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e a autonomia pessoal.

TEMA-PROBLEMA | 2.2

O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Continuidade | Estratificação social | Identidade | Interculturalidade | Mudança | Multiculturalidade | Revolução | Rutura | Sociedade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL</p>	<p>Analisar diferentes formas de organização social.</p> <p>Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas.</p> <p>Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.</p> <p>Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais.</p>	<p>Apresentar diferentes modelos de organização social (desde a Grécia e Roma clássicas até às doutrinas socialistas e utopistas e as revoluções sociais do Séc. XX), de modo autónomo, oralmente ou por escrito, em diversos tipos de suporte, preferencialmente digital, informação sistematizada recolhida em diversos tipos de fontes (primárias e secundárias; materiais, iconográficas, escritas, orais), de modo a incentivar análises fundamentadas, críticas e multiperspetivadas, estabelecendo relações interdisciplinares.</p> <p>Elaborar friso cronológico (suporte digital <i>Timeline</i>) que corresponda a diferentes escalas de tempo (curta, média e longa duração), com base em fontes históricas que permitam a produção de conhecimento, sobre momentos de rutura significativos para a mudança social tais como o período da expansão europeia, a construção dos impérios coloniais e a sua relação com a industrialização; o desenvolvimento dos nacionalismos e dos imperialismos; a valorização do conhecimento científico e a sua relação com a inovação tecnológica; as duas guerras mundiais; a democratização das sociedades ocidentais; a diversidade dos processos de descolonização; os impactos sociais da globalização.</p> <p>Organizar um debate que requeira sustentação de afirmações e elaboração de opiniões e que contribua para a formulação de questões-chave em contexto intergrupar, recorrendo a conceitos-chave do tema em estudo, numa perspetiva interdisciplinar.</p> <p>Propor alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, problematizando e mobilizando conhecimentos adquiridos (imperialismo, colonialismo, escravatura, tráfico humano, minorias étnicas e religiosas, racismo, xenofobia, migrações forçadas e não forçadas).</p> <p>Promover a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo (como aceder a fontes que impliquem visão diferente sobre um mesmo tema).</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Indagador Crítico Investigador Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença Conhecedor Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades.	<p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos e questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de estereótipos e de conceitos-chave.</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos (distinção e/ou comparação entre multi e interculturalidade nas sociedades moderna e contemporânea; questionar estereótipos associados a conceitos-chave, entre outros).</p> <p>Visitar, física ou virtualmente, espaços museológicos e monumentos relacionados com o património local, regional, nacional e mundial, que evidenciam a diversidade social e cultural das sociedades ocidentais, elaborando um relatório de visita de estudo.</p>	<p>Sistematizador Organizador Questionador Analítico Crítico Autónomo (A, B, C, D, F)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.

TEMA-PROBLEMA | 2.3

A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Cidadania | Cidadão | Democracia | Esclavagismo | Estado-Nação | Globalização | Liberalismo | Neoliberalismo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA</p>	<p>Compreender que as sociedades humanas são constituídas por grupos e modelos politicamente organizados.</p> <p>Problematizar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise.</p> <p>Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização.</p> <p>Reconhecer a importância dos valores de democracia e cidadania para a formação de uma consciência cívica e participação responsável na sociedade democrática.</p> <p>Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.</p>	<p>Comparar, a partir de fontes, fidedignas e de diversos tipos, diferentes modelos políticos como, clã, tribo, gens, cidade-estado, feudalismo e tutela senhorial, centralização do poder político na modernidade, nação e estado, associações plurinacionais relacionando-os com conceitos-chave, construindo quadros de análise comparativa.</p> <p>Discutir o conceito de democracia em diferentes contextos históricos: o modelo ateniense; os ideais iluministas enquanto valores estruturantes do pensamento ocidental; as revoluções americana e francesa enquanto momentos de aplicação dos ideais iluministas; os utopistas românticos e o movimento político-sindical no Séc. XIX; o liberalismo enquanto etapa para a construção dos regimes democráticos; a crise dos regimes demoliberais; os regimes nazi e fascista. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Pesquisar e selecionar informação a partir de fontes, problematizando-a em apresentações intergrupais para melhoria e aprofundamento dos conhecimentos, acerca de várias temáticas, relacionadas com o tema em estudo (o impacto dos ideais iluministas nas colónias inglesas da América do Norte e as suas repercussões nos regimes europeus: a <i>Carta Constitucional de 1826</i>, a <i>Constituição da República de 1911</i>, a <i>Constituição de 1933</i> e a <i>Constituição de 1976</i>).</p> <p>Mobilizar o conhecimento, elaborando relatórios ou promovendo debates, a partir da recolha documental em bibliotecas ou sites, de entrevistas, de depoimentos a nível local e regional, sobre a I Guerra Mundial, o Estado Novo, a guerra colonial, os movimentos de oposição ao regime e de independência nas colónias anterior ao 25 de abril; as organizações partidárias e cívicas pós 25 de abril, as questões de género e a liberdade religiosa.</p> <p>Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Conhecedor Informado Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Participativo Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sabedor Culto Informado Sistematizador Organizador Investigador Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Informado Crítico Respeitador do outro e da diferença Organizador Participativo Autónomo (A, B, C, D, F, I, H, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Analítico Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes acerca da construção da democracia, tendo como documento base para análise a <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Elaborar relatórios acerca do tema em estudo (nomeadamente análise de conceitos-chave, quadros de análise comparativa de conceitos contextualizando-os com os modelos políticos em estudo, entre outros), obedecendo a critérios e objetivos definidos previamente pelos alunos, alunos/professores e professores.</p> <p>Construir grelhas de registo que evidenciem relações de multi ou interculturalidade; realizar entrevistas, inquéritos, ou outros, a minorias e grupos discriminados, identificando situações de desigualdade e/ou discriminação social em sociedades democráticas, a partir de critérios pré-definidos pelos alunos, alunos /professores e professores. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Igualdade de Género” e “Interculturalidade”.</p>	<p>Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual, e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de grelhas de registo, inquéritos, guião de entrevistas, relatórios, quadros síntese e comparativos, apresentações, em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento dos conhecimentos, utilização de conceitos, para a compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.

ÁREA 1 - A PESSOA

Unidade Temática 3 - O sujeito bio-ecológico

Tendo por base a técnica de observação e a explicação de fenómenos do quotidiano e/ou a articulação interdisciplinar, pretende-se com esta Unidade Temática investigar a integração do ser humano nos sistemas naturais, analisando a relação ser humano-natureza e problematizando a sustentabilidade da mesma.

No **Tema-problema 3.1 - O Ser Humano e a Terra** os alunos devem investigar a relação ser humano/natureza (Universo, Terra), a dimensão temporal e evolutiva dos processos naturais e a evolução das ideias sobre a natureza e sobre essa relação. Simultaneamente, os alunos devem desenvolver conhecimentos relativos à formação e à evolução do Universo, do Sistema Solar e da Terra, por forma a compreenderem os desafios colocados nos percursos subsequentes. Exemplos observáveis no quotidiano e objetos de estudo de ciências diversas devem ser considerados no decurso da exploração deste Tema-problema, como sejam, a desigual duração do dia natural no planeta Terra, a existência de fusos horários e de estações do ano, as fases da lua ou a tabela de marés.

No **Tema-problema 3.2 - Filhos do Sol** pretende-se que os alunos, através da pesquisa e seleção e análise de diferentes fontes de informação escrita, gráfica e cartográfica (analógica e/ou digital), compreendam e debatam as relações que se estabelecem entre o Sol e a Terra e a sua influência em muitos fenómenos naturais e humanos. Estes, por sua vez, têm representações e interações diferentes conforme são observados a diferentes escalas. Deve procurar partir-se de fenómenos do quotidiano para chegar à apresentação das visões científicas sobre os mesmos e as respetivas interações.

No **Tema-problema 3.3 - Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?** os alunos devem refletir sobre o presente e o futuro da relação ser humano-natureza, na perspetiva de que esta constitui uma dimensão essencial da qualidade de vida, pois é fundamental subordinar a ação humana às condicionantes de ordem ecológica. Com efeito, preconiza-se que se deve partir da observação de situações concretas, próximas da realidade do aluno, para promover formas de compreensão científica dos problemas ambientais. A questão ambiental deve centrar-se na abordagem de uma utilização indiscriminada dos recursos naturais e da produção de desperdícios (diversas formas de poluição e diminuição da base de recursos disponíveis). Os alunos devem também refletir sobre as relações entre as ações locais e globais a nível de proteção ambiental.

TEMA-PROBLEMA | 3.1

O SER HUMANO E A TERRA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Cosmos (Universo) | Efeito de estufa | Galáxia | Lei da gravidade | Movimento de rotação da Terra | Movimento de translação da Terra | Teoria da tectónica de placas | Teoria do *Big Bang* | Teoria evolutiva de Darwin | Via Láctea

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
O SER HUMANO E A TERRA	<p>Investigar a evolução das ideias sobre o lugar da Terra e do ser humano no Cosmos, identificando algumas teorias e modelos formulados, como sejam o modelo geocêntrico, o modelo heliocêntrico, a lei da gravidade, a teoria do <i>Big Bang</i> e/ou a teoria da tectónica de placas.</p> <p>Reconhecer aspetos da evolução do planeta Terra, recolhendo e selecionando informação relativa a alguns aspetos físicos (geológicos, climáticos, geomorfológicos e biomas), disponibilizada em diferentes fontes documentais.</p> <p>Comparar tempos e ritmos de evolução de alguns fenómenos terrestres, analisando a desigual duração do dia natural ao longo do ano, as marés originadas pelos efeitos gravitacionais do sol e da lua, entre outros.</p> <p>Identificar teorias relativas ao aparecimento do ser humano na Terra, considerando a evolução biológica, como seja a teoria evolutiva de Darwin.</p>	<p>Debater as conceções formuladas pelo ser humano, acerca do seu lugar e da Terra no Universo, ao longo do tempo, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos, através da seleção de exemplos concretos e do tratamento da informação recolhida.</p> <p>Visionar alguns vídeos da série Cosmos, para posterior produção de síntese de análise das informações retidas, relacionando-as com os conteúdos programáticos estudados em contextos de cooperação, partilha e colaboração.</p> <p>Construir um e-portefólio alusivo ao tempo e ritmo de evolução de alguns fenómenos terrestres, com recurso a trabalho de campo, entre outras metodologias, promovendo tarefas que permitam ao aluno desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para alcançar as metas e desafios que estabeleceu para si próprio.</p> <p>Realizar visitas de estudo a espaços museológicos, monumentos geológicos ou paleontológicos, entre outros, em contextos intra e interdisciplinar, de forma a que o aluno reconheça que todos os seres vivos têm uma origem comum.</p>	<p>Analítico Crítico Sabedor Culto Informado Organizador Participativo Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, H, I)</p> <p>Indagador Investigador Colaborador (C, D, E, F, I)</p> <p>Responsável Autónomo Gestor do seu trabalho (B, D, F, I, J)</p> <p>Autónomo Criativo Conhecedor Responsável (C, D, F, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao desempenho, individual e/ou em grupo, e processos de coavaliação entre pares, mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam regular as aprendizagens e aferir o desenvolvimento de competências de comunicação oral (organização de ideias, empenho na interiorização de personagem – se aplicável –, criatividade, pensamento crítico, informação e conteúdos, qualidade da intervenção, adequação ao tempo, clareza no discurso e terminologia científica), de expressão escrita (apresentação e organização de ideias, conteúdo com elementos textuais relevantes, síntese com visão crítica pertinente, correção ortográfica e vocabulário adequado ao conteúdo e revelador do domínio de terminologia específica) e de trabalho de campo (motivação, envolvimento nas tarefas, responsabilização pelos papéis atribuídos, respeito pelas regras definidas para a visita, formulação de questões pertinentes).

Produtos elaborados pelos alunos (situações de comunicação oral, registos escritos/esquemas concetuais, e-portefólio, diário de bordo/relatório de visita de estudo), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (triar, analisar, estruturar e partilhar ideias e conhecimentos, em diferentes formatos), dos pensamentos crítico e criativo, da autonomia e da cientificidade (participar construtivamente considerando diferentes fontes de informação/experiências/ideias com vista à tomada de posição fundamentada, convocar diferentes conhecimentos na mobilização do sentido crítico, apontar soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 3.2

FILHOS DO SOL

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Atmosfera | Biosfera | Criosfera | Equilíbrio térmico | Escalas de observação e de análise | Georreferenciação | Hidrosfera | Insolação | Litosfera | Localização (absoluta e relativa) | Radiação solar | Sistema Solar | Sazonalidade | Zona geográfica

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
FILHOS DO SOL	<p>Descrever a estrutura do Sistema Solar, apresentando as principais características de cada planeta, para compreender a posição da Terra neste sistema e a força gravítica como motor do mesmo.</p> <p>Exemplificar a influência do Sistema Solar no quotidiano, apresentando fenómenos como o calendário solar (diário, anual), lunar (mensal) ou as marés.</p> <p>Reconhecer algumas componentes (atmosfera, hidrosfera, criosfera, litosfera, biosfera) e dimensões importantes da Terra (perímetro da Terra, proporção dos oceanos e continentes), analisando fontes diversas analógicas e/ou digitais.</p> <p>Analisar fenómenos observáveis a diferentes escalas (local, regional, nacional, entre outras), para concluir sobre a influência das escalas de observação na perceção de fenómenos humanos e naturais e respetivas interações.</p> <p>Investigar aspetos da interação Sol-Terra que permitam abordar a variação do dia natural e da insolação com a latitude e o papel da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra.</p>	<p>Explorar situações-problema relativas à constituição do Sistema Solar, ancoradas na exploração de vídeos, que induzam o aluno a definir e executar estratégias para investigar e responder às questões iniciais colocadas pelo professor e/ou pelos grupos de trabalho.</p> <p>Mobilizar o discurso argumentativo oral sobre a necessidade que o ser humano sempre sentiu em medir o tempo, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como rebater os contra-argumentos.</p> <p>Construir um almanaque, sob monitorização do professor, que inclua a caracterização do planeta Terra (como sejam pontos notáveis de maior altitude, maior profundidade, referência aos diferentes fusos horários, tabelas de marés, entre outros aspetos).</p> <p>Elaborar uma ficha técnica sobre o planeta Terra, com base em diferentes fontes documentais, incidindo no estímulo à interpretação da informação, planeamento e condução de pesquisas a realizar pelos alunos.</p> <p>Cartografar fenómenos humanos e naturais, como a fixação da população e a rede hidrográfica, a diferentes escalas, de forma a induzir o aluno à identificação de padrões de distribuição, a par da promoção do pensamento crítico, criativo e analítico.</p> <p>Interpretar gráficos sobre a variação diurna e anual da temperatura a diferentes escalas (regional, nacional e zonal – zonas quente, temperada e fria), sob orientação do professor e respeitando as regras próprias de cada ambiente de aprendizagem.</p> <p>Recolher e tratar informação resultante da observação direta e indireta de fenómenos do quotidiano, como a sequência dos dias e das noites ou a variação da temperatura ao longo do dia ou do ano, favorecendo interações aluno-aluno e aluno-professor no desenvolvimento do currículo, com descritores de desempenho, por forma a garantir a sua apropriação para a</p>	<p>Indagador Investigador Comunicador Analítico Organizador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador Indagador Investigador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Organizador Sistematizador Crítico Participativo Responsável (A, B, D, G, H, I)</p> <p>Analítico Investigador Responsável Autónomo (A, D, E, F, G, I)</p> <p>Colaborador Crítico Criativo Analítico (B, D, F, H, I)</p> <p>Autónomo Gestor do seu trabalho Analítico (A, B, C, F, I)</p> <p>Responsável Participativo Sistematizador Organizador Conhecedor Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, F, C, D, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Mobilizar métodos de georreferenciação, utilizando diferentes projeções cartográficas e sistemas de localização, para conhecer as potencialidades e as limitações das tecnologias de georreferenciação de informação sobre a superfície terrestre.</p>	<p>implementação.</p> <p>Debater aspetos das alterações climáticas, como as suas causas, impactos e/ou medidas de mitigação, a partir de projeções/cenários, incidindo no estímulo à interpretação da informação, planeamento e condução de pesquisas a realizar pelos alunos.</p> <p>Comparar variadas representações cartográficas da superfície terrestre e com diferentes escalas, utilizando diferentes projeções cartográficas, de forma a que o aluno reconheça as limitações da representação da Terra num plano.</p> <p>Realizar itinerários, com recurso às Tecnologias de Informação Geográfica (TIG), promovendo estratégias que permitam ao aluno manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e/ou sistemas, para aplicar em contexto de trabalho de campo.</p>	<p>Comunicador Crítico Participativo Informado Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, G, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Reflexivo (A, B, C, I)</p> <p>Autónomo Conhecedor Criativo Responsável Sistematizador (B, C, D, F, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao trabalho individual e/ou em grupo, pelo professor e pelos alunos, em contextos de auto e heteroavaliação, com aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam monitorizar e (re)orientar o desempenho dos alunos no que respeita às competências de resolução de situações-problema (identificação de informação disponível em diferentes fontes documentais, avaliação e validação da credibilidade da informação recolhida, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave em grupos e apresentação/concretização do produto discursivo, em respeito pelas regras próprias de cada ambiente), de intervenção oral (argumentos mobilizados, pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias, práticas de escuta ativa, correção linguística, vocabulário científico adequado e gestão do tempo), de produções escritas/síntese (planificação, esquematização de ideias, textualização da informação significativa, redução do texto/informação ao essencial, coesão estrutural, revisão estilística), de produções gráficas e/ou cartográficas (adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação gráfica e/ou cartográfica, utilização de vocabulário técnico) e de mobilização de ferramentas digitais na produção de itinerários (seleção e aplicação de ferramentas digitais adequadas às finalidades, planeamento e execução de ações).

Produtos elaborados pelos alunos (plano de resolução das situações-problema, relatórios/sínteses, situações de comunicação oral, redes argumentativas, almanaque, fichas técnicas, gráficos, mapas analógicos e/ou digitais), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de proficiência de diferentes linguagens e símbolos próprios (adequar a linguagem aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e/ou digital, compreender e aplicar com autonomia formas de expressão oral, escrita, visual e/ou multimodal) e de mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos em resposta às necessidades individuais e em sociedade (manipular e manusear recursos diversificados, executar operações técnicas em conformidade com metodologias de trabalho adequadas), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

TEMA-PROBLEMA | 3.3

SER HUMANO-NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL?**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)**Conceitos-chave | Ideias-chave**

Aquecimento global | Desenvolvimento sustentável | Desperdícios | Ecocidadania | Ecoempresas | Ecoprodutos | Energias alternativas | Poluição | Recursos naturais | Reserva | Stress hídrico

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>SER HUMANO-NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL?</p>	<p>Relacionar a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição, pesquisando e selecionando informação de diferentes fontes.</p> <p>Investigar situações de degradação ambiental, a partir da aplicação de metodologias de resolução de problemas, detetando casos de défice ecológico à escala local e/ou regional.</p> <p>Problematizar os impactos do esgotamento de recursos naturais e da degradação ambiental, debatendo a necessidade de promoção de uma ecocidadania multiescalar.</p> <p>Refletir sobre possíveis soluções e/ou medidas de mitigação para os principais problemas ambientais, ajustadas à promoção de um desenvolvimento sustentável, ilustrando casos concretos.</p>	<p>Inventariar a pegada ecológica de equipamentos tecnológicos, destino e caracterização como fonte de poluição, favorecendo no aluno o sentido de responsabilidade e a consciência de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.</p> <p>Identificar e caracterizar situações de degradação ambiental na área da escola e/ou da região (poluição atmosférica, resíduos sólidos urbanos, contaminação dos solos, de recursos hídricos, práticas de agropecuária intensiva, entre outros), numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Educação ambiental”, “Desenvolvimento sustentável”, “Risco”, “Saúde” e “Bem-estar animal”, através da observação direta em contexto de trabalho de campo, da aplicação de inquéritos e da pesquisa nos meios de informação e comunicação.</p> <p>Organizar um portefólio com cenários face aos desafios ambientais atuais, a partir da interpretação de mapas e dados estatísticos relativos aos recursos energéticos e matérias-primas não renováveis que se poderão esgotar num futuro próximo, sob verificação do professor das diferentes fontes documentais e da sua credibilidade.</p> <p>Realizar visitas de estudo a estações de tratamento de águas, de resíduos sólidos urbanos ou aterros sanitários, unidades de produção/utilização de energias renováveis, de ecoprodutos ou empresas com certificação ecológica, favorecendo situações de aprendizagem para o aluno manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, com vista à construção de um futuro sustentável.</p> <p>Organizar um debate sobre a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável, com convidados externos à escola, e no qual sejam exploradas a importância de estabelecer um diálogo inter e intrageracional e as mudanças a enfrentar para uma resposta global à escala local. Assim, os alunos, orientados pelo professor, deverão: agendar o debate, selecionar o local, escolher e contactar alguns membros da comunidade local para entrevistar e preparar um guião de questões a colocar.</p>	<p>Indagador Investigador Responsável (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Indagador Organizador Comunicador Respeitador do outro e da diferença Crítico Analítico Colaborador (B, C, D, E, G, I, J)</p> <p>Sistematizador Organizador Questionador Criativo Responsável Autónomo (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Colaborador Participativo Responsável (D, F, G, I, J)</p> <p>Organizador Comunicador Participativo Colaborador Questionador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação referentes ao desempenho, individual e/ou em grupo, e processos de coavaliação entre pares, mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, evidenciando níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos, que permitam regular as aprendizagens e aferir o desenvolvimento de competências de recolha e validação de informação recolhida (pesquisa, seleção, análise, inventariação e divulgação de produtos em diferentes formatos), de trabalho de campo (motivação, envolvimento nas tarefas, observação direta, formulação de questões pertinentes), de expressão escrita (apresentação e organização de ideias, variedade e propriedade do conteúdo, síntese com visão crítica pertinente, correção ortográfica e vocabulário adequado ao conteúdo e revelador do domínio de terminologia específica), de produções gráficas e/ou cartográficas (adequação do título ao propósito da informação recolhida/disponibilizada, identificação das fontes respetivas, atualidade e pertinência da informação representada, aplicação rigorosa das normas e especificações técnicas da representação gráfica e/ou cartográfica, utilização de vocabulário técnico), de comunicação oral (organização de ideias, criatividade, pensamento crítico, informação e conteúdos, qualidade da intervenção, adequação ao tempo, clareza no discurso e terminologia científica) e de trabalho colaborativo (cooperação, partilha, colaboração, competição, sentido de responsabilidade e interação com tolerância e empatia).

Produtos elaborados pelos alunos (inventário, guião de trabalho de campo de levantamento de situações problemáticas a diferentes escalas de observação, portefólio, gráficos, mapas analógicos e/ou digitais, diário de bordo/relatório de visita de estudo, situações de comunicação oral, plano e guiões de debate com vista à resolução de problemas identificados), com eventual articulação com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica e/ou com a componente de formação tecnológica, para aferição de competências de informação e comunicação (avaliar e validar os dados recolhidos, cruzando diferentes fontes de informação para testar a sua credibilidade, organizar e apresentar um produto de acordo com um plano), de resolução de problemas (levantar e analisar as questões a investigar, definir e executar estratégias adequadas ao objeto de investigação, apontar criativa e criticamente soluções alternativas a partir de diferentes perspetivas) e de promoção, criação e transformação da qualidade de vida (favorecer o sentido de responsabilidade e a consciência de que atos e decisões individuais afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente), mediante a aplicação de critérios específicos de avaliação, que evidenciam níveis de complexidade, previamente definidos e negociados com os alunos.

ÁREA 2 - A SOCIEDADE

Unidade Temática 4 - A região, espaço vivido

Esta Unidade Temática visa favorecer situações de exploração pelos alunos acerca das características naturais e humanas que constituem a identidade da região, não obstante ter presente uma perspetiva multiescalar.

○ **Tema-problema 4.1 - A identidade regional** procura proporcionar aos alunos a capacidade de identificação das principais características físicas e humanas que determinam a identidade da região em que a escola se insere. Para compreender e caracterizar os aspetos físicos e humanos de uma região, sugere-se que este Tema-problema seja explorado em consonância com uma perspetiva metodológica de investigação à escala local, tendo como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos acerca do meio envolvente e da região em que se inserem. No final, deve ser explorado o conceito de região como uma síntese dos aspetos físicos e humanos que permitem caracterizar e definir a identidade de um determinado território por comparação e distinção a outros.

○ **Tema-problema 4.2 - A região e o espaço nacional** visa que os alunos possam compreender que existem diferenças de desenvolvimento no espaço nacional a nível regional. Deve partir-se do reconhecimento dos desequilíbrios socioeconómicos regionais existentes para depois explicá-los, mobilizando competências do método investigativo que leve os alunos à recolha, tratamento, interpretação e comunicação de informação, no sentido de os conduzir à sugestão de propostas de integração e desenvolvimento regional. A abordagem deve ser feita na perspetiva de ações que conduzam a uma atenuação desses desequilíbrios, mas que, no entanto, permitam preservar as características próprias de cada região, a sua especificidade e identidade regional.

No **Tema-problema 4.3 - Desequilíbrios regionais** pretende-se que os alunos compreendam a existência de diferenças de desenvolvimento no território nacional. A exploração deste Tema-problema, deve ter como ponto de partida a identificação dos desequilíbrios regionais existentes, seguindo-se a fundamentação dos mesmos e, por fim, a formulação de propostas de solução e/ou medidas de mitigação. As ações a considerar devem ter como finalidade a atenuação desses desequilíbrios, mas sempre na ótica de promoção do desenvolvimento integrado e sustentável e com a preservação das características próprias de cada região.